

SERVIÇO GEOLÓGICO DO BRASIL - SGB
DIRETORIA DE HIDROLOGIA E GESTÃO TERRITORIAL - DHT
DIVISÃO DE HIDROLOGIA APLICADA - DIHAPI

BOLETIM DE MONITORAMENTO HIDROLÓGICO DA BACIA DO RIO PARAGUAI

15 de fevereiro de 2024

Este é o Boletim de Monitoramento Hidrológico da Bacia do Rio Paraguai (SAH Paraguai - Pantanal). Os dados das estações de monitoramento e as previsões aqui apresentados estão disponíveis em <http://www.sgb.gov.br/sace/paraguai>, assim como os boletins enviados até o presente momento.

Tabela resumo:

Nome	Data do último dado	Último Dado (cm)	Variação em 7 dias (cm)	Variação em 14 dias (cm)	Mediana histórica para o dia 07-12
BARRA DO BUGRES	15/02/2024 10:30	95	-3	30	369
CÁCERES (DNPVN)	15/02/2024 08:00	214	54	1	432
PORTO CONCEIÇÃO	15/02/2024 10:30	329	2	11	449
BELA VISTA DO NORTE	15/02/2024 10:15	287	1	4	0
CUIABÁ	14/02/2024 19:00	158	-28	23	394
STO. ANTÔNIO DO LEVERGER	15/02/2024 10:45	364	29	61	685
BARÃO DE MELGAÇO	15/02/2024 10:45	330	23	70	592
ACIMA DO CÔRREGO GRANDE	15/02/2024 10:15	124	36	74	327
SÃO JERÔNIMO	15/02/2024 10:45	220	2	4	0
SÃO JOSÉ DO PIQUIRI	15/02/2024 11:00	225	5	7	411
POUSADA TAIAMÃ	15/02/2024 11:00	315	-6	-14	498
PORTO SÃO FRANCISCO	15/02/2024 11:00	377	-4	0	545
LADÁRIO	15/02/2024 07:00	70	1	7	200
COXIM	15/02/2024 10:30	394	-17	-6	361
ESTRADA MT-738	15/02/2024 10:45	118	9	10	0
MIRANDA	15/02/2024 11:00	199	36	34	463
PALMEIRAS	15/02/2024 10:30	161	-15	11	253
AQUIDAUANA	15/02/2024 11:00	217	11	27	0
PORTO ESPERANÇA	15/02/2024 10:00	-1	4	0	0
FORTE COIMBRA	12/02/2024 07:00	-42	14	16	158
PORTO MURTINHO	15/02/2024 07:00	191	24	20	335

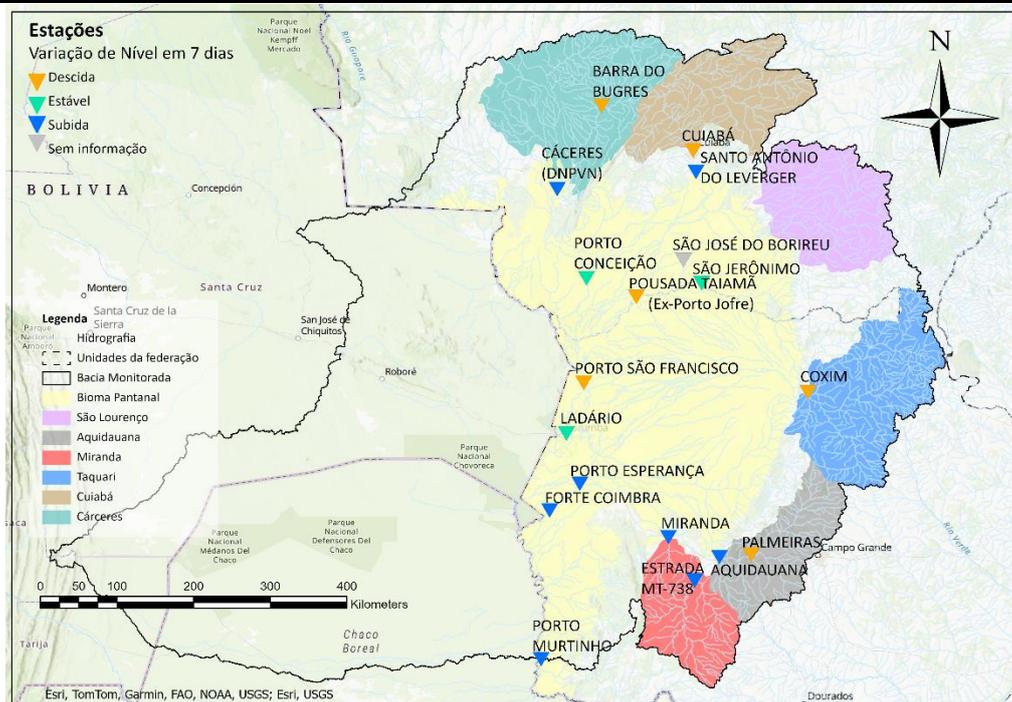


Figura 1. Bacia do Rio Paraguai e tendência das estações na última semana.

DADOS DE NÍVEIS E COMPARAÇÃO COM O HISTÓRICO



Figura 2. Últimos dados e comparação com o histórico sazonal na estação BARRA DO BUGRES no RIO PARAGUAI.

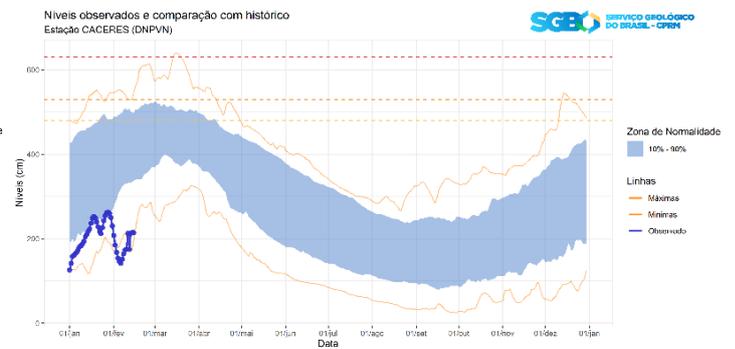


Figura 3. Últimos dados e comparação com o histórico sazonal na estação de CACERES no RIO PARAGUAI.

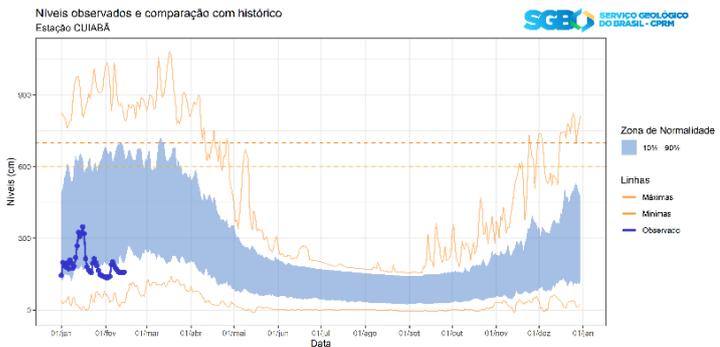


Figura 4. Últimos dados e comparação com o histórico sazonal na estação CUIABÁ no RIO CUIABÁ.

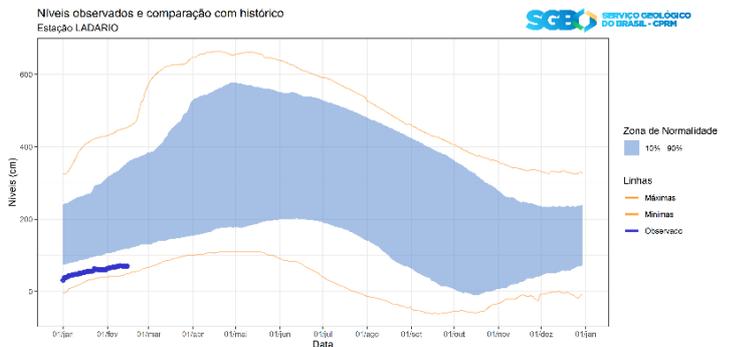


Figura 5. Últimos dados e comparação com o histórico sazonal na estação LADÁRIO no RIO PARAGUAI.



Figura 6. Últimos dados e comparação com o histórico sazonal na estação MIRANDA no RIO MIRANDA.

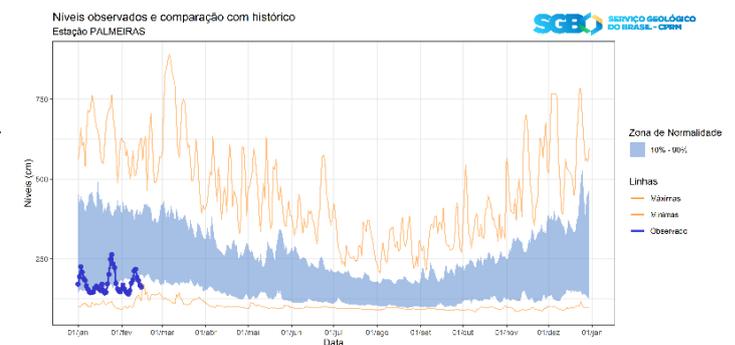


Figura 7. Últimos dados e comparação com o histórico sazonal na estação PALMEIRAS no RIO AQUIDAUANA.

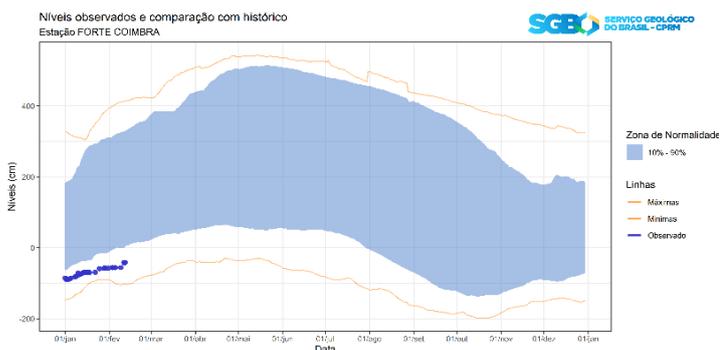


Figura 8. Últimos dados e comparação com o histórico sazonal na estação FORTE COIMBRA no RIO PARAGUAI.

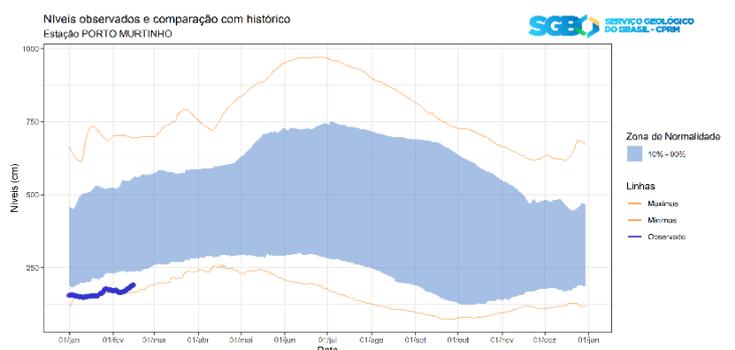


Figura 9. Últimos dados e comparação com o histórico sazonal na estação PORTO MURTINHO no RIO PARAGUAI.

PREVISÕES DE NÍVEIS

Previsão e comparação com histórico
Estação CACERES (DNPVN)

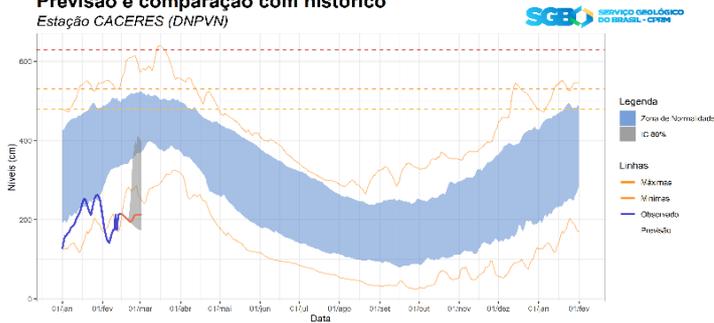


Figura 10. Níveis do Rio Paraguai na estação de Cáceres no município de Cáceres (MT), com previsão.

Previsão e comparação com histórico
Estação LADARIO

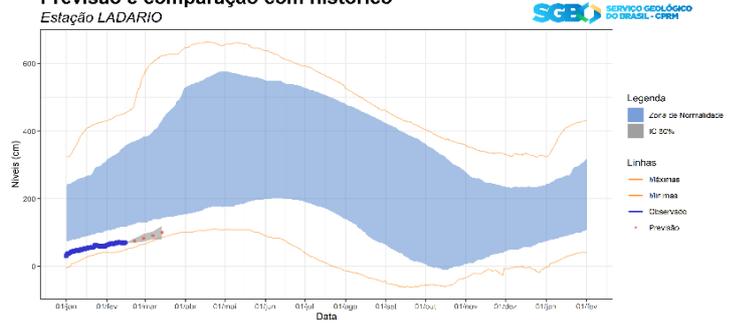


Figura 11. Níveis do Rio Paraguai na estação de Ladário no município de Ladário (MS), com previsão.

Previsão e comparação com histórico
Estação FORTE COIMBRA

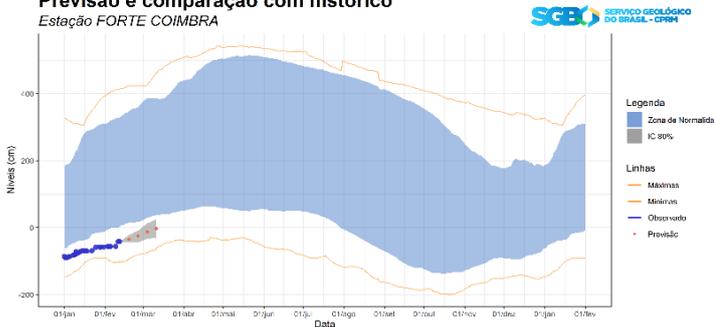


Figura 12. Níveis do Rio Paraguai na estação de Forte Coimbra no município de Porto Murtinho (MS), com previsão.

Previsão e comparação com histórico
Estação PORTO MURTINHO

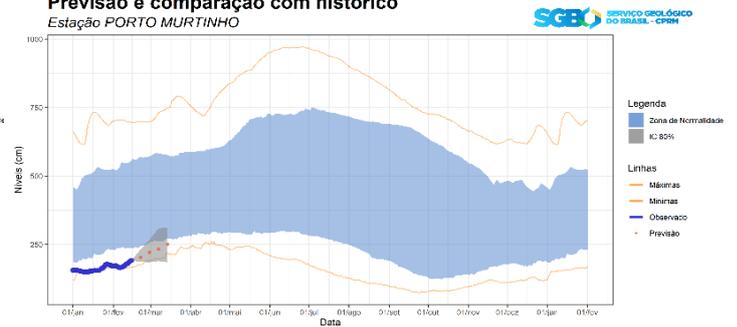


Figura 13. Níveis do Rio Paraguai na estação de Porto Murtinho no município de Porto Murtinho (MS), com previsão.

Previsões de níveis em BARRA DO BUGRES
Atualizado com dados de 14/02/2024

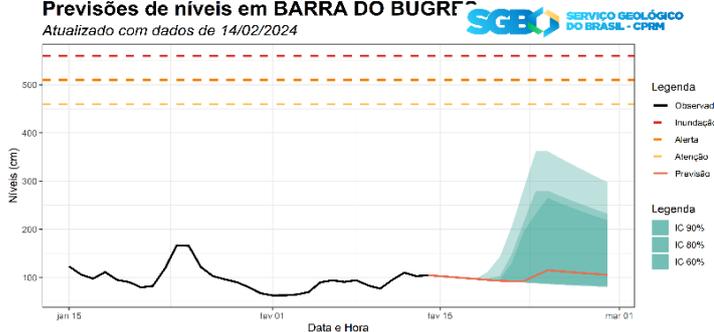


Figura 14. Níveis do Rio Paraguai na estação de Barra do Bugres no município Barra do Bugres (MT), com previsão.

Previsões de níveis em CUIABÁ
Atualizado com dados de 14/02/2024

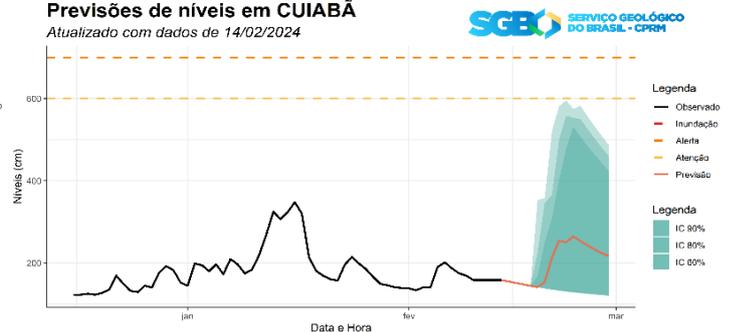
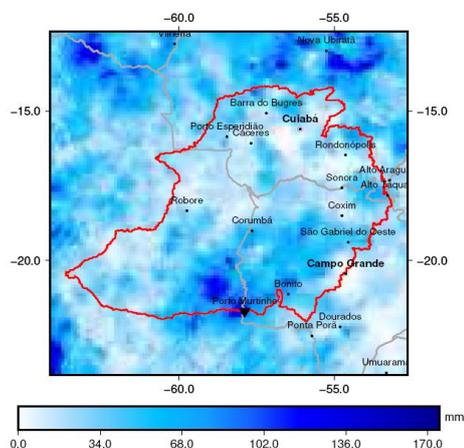


Figura 15. Níveis do Rio Paraguai na estação de Cuiabá no município de Cuiabá (MT), com previsão.

As curvas das figuras representam: em **laranja**, as envoltórias de máximos e mínimos observados no histórico para cada dia do ano; a faixa **azul** que representam os valores com permanência entre 10% e 90% de permanência, observados no histórico para cada dia do ano; linha só lida **azul**: os níveis observados ao longo do ano de 2023. As previsões dos níveis para os próximos 7, 14, 21 e 28 dias são indicadas com círculos **vermelhos**.

Os modelos em Ladário, Porto Murtinho e Forte Coimbra são baseados na proximidade dos níveis atuais e da forma do cotograma com outros cotogramas do histórico. As previsões em Cáceres, Barra do Bugres e Cuiabá são baseadas no modelo chuva-vazão SMAP utilizando dados de chuvas do MERGE (INPE), de previsão de chuvas do modelo de previsão por ensemble GEFS (NOAA) e de evapotranspiração SSEBOP (USGS).



Bacia	Chuva 24 horas (mm)	Chuva 7 dias (mm)	Chuva 14 dias (mm)	Chuva 28 dias (mm)
Alto Paraguai	0	29	45	107
Alto Cuiabá	3	27	46	80
São Lourenço	0	24	72	109
Taquari	2	23	46	71
Miranda	0	39	49	92
Aquidauana	0	19	32	67
Bioma Pantanal	25	39	45	112
Bacia	2	33	52	98

Figura 16. Chuvas observadas na última semana na bacia do Rio Paraguai delimitada à jusante pela estação de Porto Murtinho (33 mm).

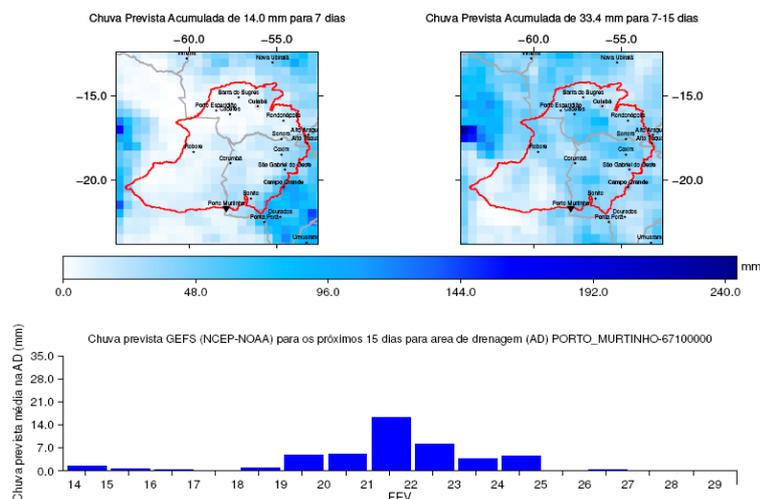


Figura 17. Média da previsão de 20 membros do Ensemble do GEFS/NOAA (47 mm para as próximas duas semanas).

Tabela 2. Previsão para os próximos 28 dias.

Estação Fluviométrica	Dia + 7	Dia + 14	Dia +21	Dia +28
CÁCERES DNPVN	194	212	-	-
LADÁRIO	75	83	91	101
FORTE COIMBRA	-35	-25	-13	-3
PORTO MURTINHO	203	220	233	250

Na última semana, a bacia do Rio Paraguai registrou um volume de chuvas acumulado de cerca de 33 milímetros. Os rios Paraguai, Cuiabá, Miranda e Aquidauana estão com níveis inferiores ao esperado para esta época do ano. Projeções do modelo GEFS indicam que, nas próximas duas semanas, são esperados acumulados de chuva em torno de 47 milímetros, com pico previsto para o dia 21 de fevereiro. Essas chuvas deverão causar aumentos graduais nos níveis dos rios em Ladário, Forte Coimbra e Porto Murtinho. Há uma pequena possibilidade de que os rios Alto Paraguai e Cuiabá experimentem elevações mais expressivas devido a chuvas mais intensas que podem ocorrer, mas o mais provável é que ocorram subidas moderadas nesses rios após o período de chuvas concentradas próximo ao dia 21/02

Setorização de risco geológico: Este trabalho tem por finalidade a identificação, a delimitação e a caracterização de áreas ou setores de uma encosta ou planície de inundação sujeitas à ocorrência de processos destrutivos de movimentos de massa, enchentes de alta energia e inundações. Todo o acervo de dados é disponibilizado para órgãos e instituições do governo federal, de estados e de municípios que atuam na prevenção e no monitoramento de eventos climáticos catastróficos, visando contribuir para a redução dos danos e para a diminuição das perdas, de vidas e materiais, relacionadas aos desastres naturais.

Links: <https://www.sgb.gov.br/publique/Gestao-Territorial/Prevencao-de-Desastres/Setorizacao-de-Riscos-Geologicos---Mato-Grosso-do-Sul-4879.html>
<https://www.sgb.gov.br/publique/Gestao-Territorial/Prevencao-de-Desastres/Setorizacao-de-Riscos-Geologicos---Mato-Grosso-4878.html>

Marcus Suassuna Santos
Luna Gripp Simões Alves
Marcelo Parente Henriques
Artur José Soares Matos
 Pesquisadores em Geociências

Parceria:



SISTEMA DE ALERTA HIDROLÓGICO DA BACIA DO RIO PARAGUAI

www.sgb.gov.br/sace/paraguai



MINISTÉRIO DE
MINAS E ENERGIA

